



A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM DURANTE OFICINAS DE LEITURA E ESCRITA COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.

Ana Paula Farias¹
Maria Angélica da Silva²
Natacha Silveira Nerbas³

Eixos temáticos: 3. Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil.

Resumo expandido:

O presente estudo foi elaborado a partir do projeto de oficinas de leitura e escrita desenvolvido pelo grupo de bolsistas do Subprojeto Pedagogia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, em uma escola da rede pública municipal de São Leopoldo – RS. Tendo a alfabetização e o letramento, respectivamente, como o processo de “[...] aquisição do sistema convencional de escrita [...] [e] o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais [...]” (SOARES, 2004, s/p), ambos desenvolvidos de forma lúdica, possibilitam uma aproximação da teoria com o cotidiano da criança e facilitam o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. Segundo Redin (1998, p. 63), “[...] o lúdico é uma dimensão humana e o direito ao lazer está incluindo, pelas nações, entre os direitos humanos.” A escola deve ser um ambiente que preze pela liberdade de a criança brincar e se expressar com autonomia, considerando o jogo como objeto importante na construção de aprendizagens e constituidora das relações sociais e culturais de cada sujeito, não apenas uma ferramenta para preencher os momentos vagos do planejamento da professora. Nesse sentido, potencializar sua presença em sala de aula se torna essencial para a significação da aprendizagem. Fazer do alfabeto um jogo, utilizar

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, curso de graduação em Pedagogia, e-mail: anafarias0404@gmail.com

² Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, curso de graduação em Pedagogia, e-mail: ang.maria93@gmail.com

³ Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, curso de graduação em Pedagogia, e-mail: natachanerbas@gmail.com



recursos diversificados para realizar a escrita e o uso de diferentes gêneros textuais são estratégias fundamentais para envolver os alunos nos processos de alfabetização e letramento. A partir do lúdico, as crianças fazem representações do que é significativo para elas, pois, através da imaginação, criam e elaboram hipóteses, as quais levarão à compreensão dos sistemas da língua portuguesa. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo principal analisar os relatos das bolsistas quanto à utilização de jogos pedagógicos confeccionados pelo próprio grupo e a contação de histórias, no processo de alfabetização e letramento de crianças do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, buscando identificar a contribuição da ludicidade nos processos de ensino e de aprendizagem dessas crianças. Participam desta pesquisa três bolsistas que atuam em uma turma com a docência compartilhada proposta pelo PIBID: duas com turmas de 2º ano e uma com o 3º ano, com 25 e 27 crianças. Para isso, aporte teórico utilizado toma por base estudiosos da educação com ênfase nos processos de aprendizagem na alfabetização e letramento e também na formação de professores, tais como Ferreiro (2011), Soares (2004), Piccoli e Camini (2012), Gatti (2012), Dal’Igna e Fabris (2015). Conforme necessidade, referências serão ampliadas. Diante da insuficiência de alfabetizar apenas com o ensino do codificar e decodificar, é preciso buscar novas formas de alfabetizar que sejam mais atrativas. “[...] o aluno elabora hipóteses sobre o objeto de conhecimento, a escrita e, portanto, esta aprendizagem é um processo de construção e compreensão individual que precisa ser respeitado, e que os erros cometidos pelo sujeito, nesse caminho, são construtivos”. (MENDONÇA e MENDONÇA, 2001, p. 52). Assim, ressalta-se a importância de compreender as hipóteses da escrita de cada aluno para poder elaborar estratégias que vão aprimorar a sua aprendizagem a partir dos métodos que lhe sejam interessantes e que o instigam para o processo de alfabetização e letramento. Com isso, espera-se que tais abordagens lúdicas facilitem o processo de aquisição da escrita e da leitura, potencializando as capacidades imaginativas das crianças no ambiente social e cultural no qual estão inseridas, promovendo a reflexão sobre como funciona o sistema de escrita alfabética (SEA) e apropriação dos diferentes gêneros textuais.

Palavras-chave: PIBID, Ludicidade, Alfabetização e Letramento, Leitura e Escrita.



Referências:

DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí T. Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. Educação Unisinos (online), v.19, p.77 – 87, 2015.

FERREIRO, Emilia. *Reflexões sobre Alfabetização*. 26 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GATTI, Bernardete. *Políticas e práticas de formação de professores: perspectivas no Brasil*. In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

MEDONÇA, Oneide Schwartz; MENONÇA, Olympio Correa de. Psicogênese da língua escrita: contribuições, equívocos e consequências para a alfabetização. In: COELHO, Sônia Maria. (Org). *Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos*. 2 ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, v. 02, p. 36-57. Online. Disponível em: <<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40138/1/01d16t03.pdf>>. Acesso em: 22/09/2017.

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. Por onde andam as discussões sobre alfabetização? In.: PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. *Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade*. Erechim: Editora Edelbra, 2012, p. 13-49.

REDIN, Euclides. *O espaço e o tempo da criança: se der tempo a gente brinca!* Porto Alegre: Mediação, 1998.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos*. Porto Alegre: Artmed Editora, Pátio – Revista Pedagógica, 29 de fevereiro de 2004.

SOARES, Magda. *Letramento e alfabetização: as muitas facetas*. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita UFMG, Minas Gerais, n.25, 2004.